



ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA, realizada aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às nove horas, no auditório da Faculdade, sob a presidência do Diretor Cícero Lopes da Silva, com a presença dos seguintes conselheiros: Carlos Roberto Spehar, Cecília Rocha da Silva Neta, Delvio Sandri, Eiyti Kato, João Batista Soares, Itiberê Saldanha Silva, Jair Duarte da Costa Junior, Márcia de Aguiar Ferreira, Mireya Eugênia Valencia Perafán, Moisés Villamil Balestro (Suplente), Rodrigo Arruda de Oliveira e Simone Perecmanis. Compareceram ainda a reunião os professores Aline Mondini Calil Racanicci, Cristiane da Silva Pereira, Francisco Ernesto Moreno Bernal, Luci Sayori Murata, José Renato Junqueira Borges, Paula Diniz Galera e os servidores técnico-administrativos Felipe Lemos Sereno, Manuel Pereira de Oliveira Junior e Wesley Silveira Rocha. Conselheiros ausentes com justificativa: Marilusa Pinto Coelho Lacerda e Sérgio Lúcio Salomon Cabral Filho. Iniciada a reunião, foi apresentada ao Conselho a nova professora da Faculdade, Cristiane da Silva Pereira, cedida pela Universidade Federal de Rondônia. Logo após, a Presidência expôs aos conselheiros, a situação atual dos mil e quinhentos apartamentos da Fundação Universidade de Brasília dos quais, oitocentos pertencem a carteira imobiliária e setecentos são do tipo taxa de ocupação. Disse que para os apartamentos disponibilizados para docentes e técnico-administrativos na modalidade de taxa de ocupação, os valores da referida taxa variam de trezentos a quatrocentos e dezenove reais. Disse também que o Conselho de Administração instituiu duas comissões com o intuito de se analisar a política de moradia na Universidade de Brasília e que nesse sentido, o professor Jader Soares Marinho Filho, já havia emitido um parecer sobre o assunto. Franqueada a palavra aos presentes, o professor Everaldo Anastácio Pereira informou que teve acesso ao parecer do professor Jader e considera salutar a iniciativa da comissão no sentido de se fazer um estudo sobre a situação dos imóveis da Universidade de Brasília. Concluiu dizendo que concorda com a opinião do professor Jader, de que o tempo máximo de ocupação dos imóveis, deveria se limitar a dez anos. Ressaltou que para isto, deve-se fazer um estudo adequado da situação. O professor José Renato Junqueira Borges opinou dizendo ser inconveniente mudar as regras atuais para ocupação dos imóveis. Disse também que não é contra o aumento dos aluguéis. Do mesmo modo, a professora Paula Diniz Galera disse que não concorda com a mudança das regras no tocante a limitação da ocupação em dez anos. Falou que ao prestar concurso para a Universidade de Brasília, havia a promessa de que o tempo de ocupação dos imóveis se estenderia até a aposentadoria. Na sequência, a conselheira Márcia de Aguiar Ferreira disse que o Conselho de Administração deveria ser questionado no sentido de informar qual seria a política de moradia da Universidade de Brasília: Arrecadação ou fixação de talentos? Continuando, propôs que fosse estabelecida uma política de ocupação dos imóveis com critérios que sejam mais efetivos e mais justos, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos. O Conselheiro Moisés Villamil Balestro sugeriu reunir mais informações fazendo-se uma projeção da demanda de ocupação de imóveis e concorda que não deva ter alterações nas regras com relação a limitação do tempo de ocupação. Opinou ainda, dizendo que a taxa dos aluguéis deva ser majorada em 100%. O conselheiro Itiberê Saldanha Silva, em concordância com os demais conselheiros, também não concorda que seja estipulado tempo máximo de dez anos para a ocupação dos imóveis. Do mesmo, a professora Aline Mondini Calil Racanicci, concorda com as intervenções anteriores e opina que sejam adotados critérios que possam atender uma maior gama de servidores. Novamente com a palavra, o professor Everaldo Anastácio Pereira opinou dizendo que fosse estabelecida uma política de moradia na qual o aluguel de todos os imóveis seja ajustado de acordo com os padrões de mercado. Em seguida, o professor José Américo Soares Garcia, opinou dizendo que deveria haver um aumento na oferta de imóveis funcionais. O conselheiro Eiyti Kato interveio dizendo que é necessário colocar em ordem a política de ocupação atual dos imóveis. Com a palavra, a conselheira Márcia de Aguiar Ferreira insistiu em sua posição inicial e disse que deveria ter um aumento na oferta de novos apartamentos da carteira funcional. O conselheiro João Batista

Soares opinou dizendo que em primeiro lugar dever-se-ia organizar a casa. Sugeriu que a taxa de manutenção deixasse de existir e que a manutenção dos imóveis passasse para a responsabilidade do ocupante do imóvel. A conselheira Simone Perecmanis sugeriu que as duas carteiras imobiliárias se transformassem em uma, viabilizando assim, a manutenção do equilíbrio dos aluguéis. O professor Francisco Ernesto Moreno Bernal opinou dizendo que a taxa de manutenção deveria ser revisada e que em relação à ocupação dos imóveis, fosse mantida pela Universidade de Brasília, a política de fixação de talentos. Logo após, foram aprovadas por unanimidade, as seguintes sugestões a serem encaminhadas ao Conselho de Administração: 1) Deve ser garantida ao usuário a ocupação do imóvel até a aposentadoria; 2) Aumentar a carteira de imóveis funcionais conforme a demanda das listas de servidores em espera e o número de servidores ocupantes de imóveis da carteira imobiliária; 3) Combater irregularidades nas ocupações utilizando como ferramenta um censo imobiliário para verificação; 4) Fazer projeção da possibilidade de vacância de imóveis de acordo com estimativas de aposentadoria dos servidores ocupantes; 5) Reajustar o valor da taxa de ocupação em 100% na renovação dos contratos, acompanhada da revisão dos valores da taxa de manutenção; 6) Rever o contrato da prestação de serviço da empresa de manutenção predial. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e cinquenta minutos, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Max da Costa Oliveira, Assistente de Direção da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente do Conselho da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária.....